

# Inflação do real foi 7 vezes maior que do dólar em 30 anos

*Moeda brasileira completará 30 anos em julho deste ano; inflação do Brasil foi de 710% no período, enquanto a taxa acumulada dos EUA foi de 112%*



*O Fed, Banco Central dos EUA, decide sobre o aumento da taxa de juros nesta semana; na foto, nota de dólar*

**Paulo Silva Pinto**

**Hamilton Ferrari**

13.jun.2024 (quinta-feira) - 6h04

A inflação do real foi 7 vezes maior que do dólar desde o Plano Real, que entrou em vigor em julho de 1994, há quase 30 anos. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulou uma variação de 710% no período, enquanto o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) teve taxa acumulada de 112% no período.

O levantamento foi feito pelo **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, a pedido do Poder360. Utilizou a base de dados da Ptax — a taxa média de câmbio oficial do Banco Central.

Em 1994, US\$ 1 era R\$ 1. O mesmo US\$ 1 de 1994 custa US\$ 2,12 hoje ao corrigir o valor somente pela inflação dos Estados Unidos. Neste caso, se a inflação acumulada do Brasil fosse igual ou menor, seria possível esperar que a cotação fosse de mesmo valor (R\$ 2,12).

# INFLAÇÃO ACUMULADA DOS EUA LEVARIA COTAÇÃO DO DÓLAR A R\$ 2,12

trajetória do dólar (em R\$)



taxa acumulada desde 1994  
foi de **112%**, mas a do Brasil  
foi 7 vezes maior



Bill Clinton



George Bush



Obama



Trump



Biden

fonte: economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, a pedido do Drive/Poder360



12.mai.2024

Ao realizar um experimento contrário, que considera só a inflação desde 1994 do Brasil, o dólar estaria em R\$ 8,10. Fechou a R\$ 5,39 na 4ª feira (12.jun). Subiu menos do que a média de preços.

# INFLAÇÃO ACUMULADA DO BRASIL LEVARIA COTAÇÃO DO DÓLAR A R\$ 8,10

trajetória do dólar (em R\$)



taxa acumulada desde 1994  
foi de **710%**, 7 vezes maior  
que a dos EUA



Itamar



FHC



Lula



Dilma



Temer



Bolsonaro



Lula

fonte: economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, a pedido do Drive/Poder360



3.mai.2024

## BRASIL E EUA

O Poder360 solicitou ao economista **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, a correção do dólar pela inflação tanto do Brasil quanto dos Estados Unidos. O exercício considerou a moeda norte-americana como um produto e desconsiderou a dinâmica de variação. Portanto, a cotação mensal do dólar passou a ser, no cálculo, o histórico de preços históricos desta mercadoria.

Na prática, o dólar foi considerado um produto, como uma pilha que em julho de 1994 custa R\$ 1 e passou a custar R\$ 5,39 em 12 de junho de 2024. Neste caso, o levantamento desconsidera que o dólar tem suas variáveis próprias, como efeito de risco país e variação de compra e venda de moeda estrangeira.

Para se manter o valor de compra de US\$ 1 de julho de 1994 seriam necessários US\$ 2,11 hoje. Portanto, R\$ 17,20 se a moeda brasileira incorporasse a inflação dos 2 países no período. Como o dólar subiu menos que a inflação no Brasil, bastam R\$ 11 (2x de R\$ 5,39) para comprar US\$ 2.



A forma mais utilizada pelos economistas para analisar a trajetória do dólar corrigido pela inflação é a taxa efetiva real de câmbio. É feito a correção acumulada em cada ponto do passado. Neste caso, é possível visualizar que o dólar atingiu o maior patamar em setembro de 2002, quando atingiu **R\$ 8,14**. Esse sistema permite notar com maior clareza os períodos em que a cotação do dólar estava no patamar mais baixo em termos relativos.

# TRAJETÓRIA MENSAL DA TAXA EFETIVA DO DÓLAR

cotação mensal do dólar atualizado pela inflação dos EUA e do Brasil (em R\$)



fonte: Austin Rating, com base na cotação Ptax, a taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central

**PODER**  
360

12.jun.2024

A *Economist* publica mensalmente o Índice Big Mac, em referência ao sanduíche vendido pela rede McDonald's. Nele, é possível comparar o câmbio de mercado e o que seria nivelado pelo valor do alimento. O real deveria ser 5% mais caro em dezembro de 2023. Em junho de 2011, a diferença era de 154%. Desde 2011, uma versão incorpora a diferença do PIB (Produto Interno Bruto) por pessoa.

# ÍNDICE BIG MAC

## MOSTRA QUEDA NA DEFASAGEM

cotação possível é mostrada por sobrevalorização em fórmula com preço do sanduíche e PIB por pessoa do Brasil e dos EUA



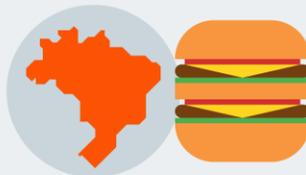
o índice compara o câmbio de mercado e o que seria nivelado pelo valor do Big Mac. Desde 2011, uma versão incorpora a diferença do PIB por pessoa

R\$/dólar

- no mercado
- cotação ideal sem defasagem



preço no Brasil



data	R\$	US\$
dez.2011	10,3	5,7
dez.2012	11,3	5,6
dez.2014	13,5	5,2
dez.2015	13,5	3,4
dez.2017	16,5	5,1
dez.2018	16,9	4,5
dez.2020	21,9	4,5
dez.2021	22,9	4,3
dez.2022	22,9	4,4
dez.2023	23,9	4,8

fonte: elaboração do Drive/Poder360 com dados da Economist para o índice Big Mac ajustado pelo PIB per capita dos países